

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA



AVENÇA

<p>Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES</p> <p>Redacção e Administração Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA</p>	<p>Director, Editor e Proprietario Dr. JAIME BENTO DA SILVA</p>	<p>ASSINATURAS Série de 10 Números 5\$00</p> <p>Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António</p>
---	--	--

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Uma data histórica da Revolução

Fêz no dia 28 passado, 14 anos que Salazar entrou definitivamente para o Governo, depois das tentativas dos primeiros tempos da Revolução para organizar a vida financeira e económica do país. E se a posse de Salazar como ministro das Finanças marca uma época na administração da fazenda em Portugal e até no mundo a verdade é que ela, sobretudo, define o ponto de partida de uma profunda e transcendente renovação em todos os campos e, portanto, de uma autêntica Revolução política. Da pasta das Finanças à Presidência do Conselho, as linhas mestras permaneceram as mesmas: política de verdade, política de sacrifício, política nacional.

Pode bem dizer-se que, encerrado o período das experiências preliminares—generosas mas hesitantes—a chegada de Salazar ao Governo inicia verdadeiramente o renascimento português. De então para cá, quantas realizações, quantos milagres, a atestarem a grandeza da obra e a sua projecção!

Na história da Revolução—em que não faltam, felizmente, as datas gloriosas e de forte significado no desenrolar da vida portuguesa—o 28 de Abril ficará como um dos padrões mais altos do despertar das energias do nosso país e do reencontro dos caminhos tradicionais da nossa grandeza.

Dia da Marinha, Festa do Brasil

Hoje, dia 3, Portugal comemora o descobrimento do Brasil e—com alto sentido histórico—festeja, também, a sua Marinha, que com tantos feitos gloriosos modificou, para sempre, o curso da própria História.

Este ano, o «Dia da Marinha, Festa do Brasil» revestir-se á dum significado novo. E' que depois da assinatura do Acôrdo Cultural luso-brasileiro a amizade entre as duas nações atlânticas incorporou-se—digam os assim—em novas raízes, remoçou, lançou mais alto seus braços vigorosos, A convite do S. P. N., o sr. dr. Augusto de Castro, que foi um dos membros da Embaixada Especial ao Brasil, no verão findo—vai falar acerca deste país, na Sociedade de Geografia. E mais não é preciso do que enunciar o nome do conferencista para se avaliar o valor e o brilho da conferência, o significado da Comemoração.

Consumo de gasolina

A folha oficial publicou a declaração de serem isentos do pagamento de livretes de consumo de gasolina os corpos e corporações administrativas e organismos de coordenação económica, bem como as corporações de Bombeiros, Cruz Vermelha, Legião Portuguesa e Mocidade Portuguesa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

O Comunismo é sempre o inimigo

Com uma excelente regularidade, têm continuado ao microfone da Emissora Nacional as palestras anti-comunistas que benemérita a Legião Portuguesa vem promovendo há tempos. Veem na altura própria porque se o problema do comunismo continua na ordem do dia (convém não esquecer que êle nunca desarmou!), hoje tem uma acuidade especial.

Ninguém de mediana inteligência desconhece que o comunismo é hoje um rótulo, nada mais que um rótulo, que mascara duas coisas: a sua completa falência como doutrina, e as ambições imperialistas de Estaline. O comunismo começou por ser concebido empiricamente, partindo de premissas erradas, e quando se procurou fazer a aplicação prática d'esses princípios (em Paris, em 1871, na Rússia, em 1918) fálhou lamentavelmente. Havia, contudo, necessidade de manter o *statu quo* de qualquer forma; por isso se criou o «patriotismo» comunista. O comunismo passou a ser, assim doutrina de exportação para enfraquecer o inimigo, ao mesmo tempo que internamente alimentava o «fogo sagrado» dum futuro domínio mundial sob a hegemonia russa, cujas provas já têm sido dadas (e superabundantemente...) em vários países europeus hoje sob a pata bolchevista.

O Exército Vermelho nada mais é do que a Guarda Pretoriana de Estaline e, com êle, do próprio regimen.

Todavia nem por isso diminuiu o perigo vermelho. O ditador russo conta sobre tudo com a desagregação que a sua propaganda subversiva e subreptícia possa produzir nos outros países, e trabalhada pelos seus agentes, infelizmente nem sempre russos, mas tantas vezes naturais dos próprios países onde exercem a sua nefasta acção, contra tôdas as leis do patriotismo. Como disse numa das últimas palestras anti-comunistas da L. P. o sr. dr. Domingos Mascarenhas «a sua vitória representaria a realização do sonho mau que as ideas absurdas de um judeu da Renânia e o mórbido e bárbaro complexo da alma russa fizeram germinar nos cérebros dos novos senhores do Kremlin: a União Soviética Universal, que transformaria a humanidade num grande rebanho de seres que teriam perdido o direito de se chamarem homens».

A síntese é perfeita. O comunismo continua a ser hoje, como ontem, como sempre, enquanto existir, o inimigo que em tôdas as circunstâncias devemos combater, incassavelmente, até á sua total extinção.

A Comissão Reguladora do Comércio Local

Avisa os comerciantes e retalhistas de que as senhas de açúcar e arroz do mês de Abril, válidas durante o mês de Maio, passarão neste mês, a ter os seguintes valores:

AÇUCAR—Senhas de 350 grs.—valem 500 grs.

ARROZ—Senhas de 250 grs.—valem 500 grs.

Os consumidores deverão conservar nas cadernetas as senhas que não utilizem e que não podem ser transmitidas a outrem, sob pena, alem de outras, da apreensão da caderneta.

Tavira, 30 de Abril de 1942.

A COMISSÃO

CINZAS DO PASSADO

o Pagode

Continuação do n.º 385

O temporal desaparecera e a noite ficara calma. Algum tempo depois, ouvia-mos o toque de silencio mas, quando as ultimas notas d'este toque, ecoavam ainda com aquele sentimento que o executante lhe sabia imprimir, já o velho aquartelamento cahia no mais profundo silencio da noite. Era o dever cumprido em harmonia com as disposições do regulamento.

A noite, calma como se tem mantido, permitiu que ouvissemos agora, o bater das duas horas no velho relógio da antiga torre da cidade.

Ao mesmo tempo batem ao portão! Quem é? perguntou a sentinela. O oficial de ronda que recolhe do serviço! Assim respondera alguém. Então a sentinela, logo se apressa em prevenir o comandante da guarda que, em seguida foi abrir a porta. A meio da parada, já proximo do velho poço, cinco vultos nos surgem! São as praças empregadas nos serviços das cosinhas que, para elas se dirigem, acompanhadas do cabo da guarda que, quiz hoje o acaso, seja ele o mesmo que estava de guarda quando o «Pagode» ali entrara, fugindo ao temporal.

E' ainda este cabo que, agora nos diz: «quando ha pouco o sr. oficial de inspecção me deu a chave da cosinha, disse-me que o animal que hontem havia entrado no aquartelamento e, ainda ali se conservava, já tinha permissão para continuar aqui algum tempo porque, natural será, que o dono quira ainda procurar saber onde ele se acolhera. Disse-me ainda que o tratasse-mos bem, não consentindo que alguém lhe bata». Agradece e retirei-me mas logo me lembrara que, ao animal deveria ser dado um nome, pelo qual fosse conhecido porque, uns, lhe chamam «café» outros «Leão» e ainda outros «Fiel».

Quem diria pois ao «Pagode» que, seria ele que daria origem ao nome porque já é conhecido? «Pagode».

No dia emediato ao da concessão (sabado) havia revsita de saude.

A' hora indicada para esta formatura, lá estava a banda de musica no local que, pelo regulamento lhe era marcado, mas, com surpresa de todos, o «Pagode» que, mal conhecia ainda a casa, outro local não lhe agradou e, foi colocar-se na frente da banda, tres ou quatro metros alem da primeira fileira e, de quando em quando, aproximava-se um pouco do maestro M. da Encarnação que logo o tratou com afago, indo depois tomar o seu primitivo logar. A formatura terminou, as praças recolheram a quartéis e o «Pagode» acompanhou a banda até á casa do ensaio. No dia seguinte (domingo) a unidade ia ouvir missa ás 9 horas em S. Paulo. A hora designada, tem lugar a formatura e, por esta se verifica que, mais uma vez, lá está o «Pagode» na frente da banda á distancia que ele escolher! Mais uma festa ao regente e logo se prepara para a saída. A' hora precisa o oficial de serviço dá a voz de marche. As diversas frações

O 1.º DE MAIO

«Festa do Trabalho Nacional» e «Dia do Lusito»

Até no significado das datas e na fisionomia das comemorações se nota a profunda, a decidida influência que no joeirar da vida nacional exerceu a Revolução do Estado Novo.

O 1.º de Maio,—que durante muito tempo assumiu, entre nós, características perigosamente internacionalistas, servindo de pretexto a baixas especulações políticas, á expansão de falsas teorias sociais, a atentados e a desordens—é hoje um simbolo de trabalho, do trabalho que o sistema corporativo promoveu e dignificou.

Em vez da arruaça, da greve, dos desacatos de tôda a ordem, dos desânimos e impulsos de tôda a espécie, que a nenhuma utilidade conduziam,—os trabalhadores portugueses encontram agora a sua situação esclarecida, amparada e defendida pelo Estado.

Assim, o 1.º de Maio, «Festa do Trabalho Nacional», constitui de facto um dia de verdadeira festa—porque muito há que festejar, graças a Deus!

A salientá-la melhor, a imprimir-lhe um vigor de seivas novas, de perenidade, acresce ainda o contributo da Mocidade Portuguesa. O «Dia do Lusito»—o primeiro «dia grande» dos pequenos filiados—é, também, o 1.º de Maio. Os mais novos portugueses—os trabalhadores de amanhã aprendem d'este modo a respeitar, logo a partir do seu ingresso nas fileiras, a fôrça alegre de um Trabalho em que todos comungamos.

Agradecimento

Luiza da Conceição Varela Cercas, vem por êste meio agradecer a tôdas as pessoas que acompanharam ás suas ultimas moradas os seus saudosos marido e pai José Mendes Cercas e João Varela, cujos funerais se realizaram respectivamente nos dias 11 de Abril de 1941 e 21 de Fevereiro de 1942 e bem assim a todos quantos lhe endereçaram pêsames.

Assine o «Povo Algarvio»

executam simultaneamente o movimento e, todos partem sahindo a banda com um dos seus melhores ordinarios, de autoria do seu regente. A' porta do aquartelamento, o rapasio, em grande numero, como sempre, segue logo na frente da banda mas! o «Pagode» tal não consente e, n'um ladrar constante e amassador, obriga-os a tomarem os passeios, seja a quem fôr, deixando assim completamente livre o leito das ruas para a passagem da banda e da unidade que, tanto o tem protegido. Era assim a gratidão do «Pagode» que bem soube ir mais longe.

Lisboa Abril de 1942

Antonio Joaquim Faria

N'um dos primeiros dois numeros termina.

POUPAR E PRODUZIR

Ensilagem

Se tem gados e se teve dificuldade de os alimentar durante o inverno que foi tão rigoroso, talvez ainda não tivesse pensado nas vantagens dum silo. Aquêles agricultores que têm silo e os que os puderam encher no outono, aguentaram bem os seus gados. Porque não hão de ser imitados?

Um silo de construção simples e fica relativamente barato. Pode ser feito com o material existente na região. E para ensilo serve até uma cova arredondada, aberta no terreno. É preciso considerar que uma tonelada de erva ocupa aproximadamente 2 metros cúbicos, isto é, uma cova de um metro de largo ou de diâmetro e 2 metros de fundo. E uma tonelada de erva ensilada dá para alimentar durante quasi dois meses uma vaca ou um boi.

Hesita? Consulte os serviços técnicos regionais—o posto agrário, a estação agrária ou a brigada técnica que lhe fique mais próximo. Será rapidamente atendido. As dúvidas serão desfeitas. Lembrem-se de que se entra numa quadra em que se perde muita erva—ou dos prados de lima, ou ferrãs e mesmo as ervas daninhas. Aproveite-a bem, ensilando-a. O gado agora já compensa. Cumpra o seu dever, produzindo e poupando.

Prova Federação dos Trigos

Sob o alto patrocínio da Federação Nacional dos Produtores de Trigo e da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho vai realizar-se por iniciativa deste Grupo, a Prova Federação dos Trigos, torneio de tiro reduzido para atiradores portugueses e estrangeiros de ambos os sexos.

As principais características do Regulamento, a publicar dentro de dias, são as seguintes:

- prova de 15 tiros a distancia de 10 metros;
- posição: deitado em baquetas olímpicas;
- alvos internacionais de 4 cm. conforme gravura;
- aparelhos autorizados: dioptra, mira circular e outros adotados;

—a inscrição pode ser feita, desde já, por ofício para esta Sede, pela entidade concorrente, com a indicação dos nomes dos representantes e acompanhado de 10.000 (dez escudos) por cada atirador inscrito;

- concorrentes: individuais e por equipas de 3 atiradores;
- os treinos podem ser efectuados na nossa carreira (das 18 às 0 horas) ou nas dos concorrentes, para o que, fornecemos os alvos, especialmente executados para esta Prova;

—aos concorrentes da provincia será reservada a vespéra da Prova para treinos;

—foram adquiridas 4 taças de grande valor, que serão denominadas: «Federação», «Alentejo», «Ribatejo» e «Estremadura»;

—medalhas individuais para ambos os sexos e para as equipas;

—outros premios serão anunciados oportunamente por intermedio da imprensa diaria e da especialidade;

—o júri, presidido pelo Ex.^{mo} Senhor Manuel Castelo Branco entidade considerada nos meios desportivos, é composto por representantes dos grupos concorrentes.

Ao lançarmos esta iniciativa de grande responsabilidade solicitamos a colaboração de todos os Organismos onde existem atiradores portugueses e estrangeiros, para que unidos à volta da mesma ideia possamos contribuir para o estreitamento das melhores relações culturais entre todos os trabalhadores de Portugal.

PELA CIDADE

Dr. Quirino Salomão—Este distinto funcionário, Chefe da Secretaria da Camara Municipal de Tavira, foi transferido para igual cargo na Camara Municipal de Setúbal.

Por este motivo, os seus amigos ofereceram-lhe uma ceia de despedida no Clube Tavirense.

No dia da partida compareceram na estação dos caminhos de ferro numerosas pessoas, sendo oferecido a sua Esposa vários ramos de flores.

O Dr. Quirino Spencer Salomão deixa em todas as pessoas que com ele conviveram um amigo e admirador das suas belas qualidades de caracter e de inteligência, tendo grangeado as melhores simpatias, também, pela delicada maneira como atendia toda a gente e pelo elevado critério que punha na resolução dos assuntos a seu cargo.

Desejamos ao Dr. Quirino as melhores felicidades, augurando-lhe uma brilhante carreira já tão brilhantemente iniciada.

Chuvvas—Após alguns dias de chuva consecutiva que ia começando a danificar as searas especialmente nos pontos baixos, o tempo melhorou bastante dando-nos a impressão de que as culturas ainda poderão salvar-se.

Dia de Maio—Como nos anos anteriores o dia de Maio foi bastante festejado.

Dezenas de pessoas partiram para o campo com os seus farnéis a fim de ali terem a jantada de Maio.

A estrada da Asseca e dos Moinhos da Rocha, um dos mais lindos e agradáveis arredores da cidade, foram os locais preferidos para a passagem deste dia primaveril.

Cumpriu-se mais uma vez a velha tradição pois não faltou a caracolada nem a típica «vila de ameijoas».

Festa de Maria—Começou no passado dia 1 do corrente, na igreja parochial de S. Tiago, a tradicional novena de Maria, que será celebrada pelo reverendo Prior sr. José Jorge de Melo.

Armações de atum—Já foram lançadas no mar as armações de pesca do atum existentes na nossa costa.

Fazemos votos sinceros para que a pesca seja abundante pois dos seus bons resultados lucra bastante o comercio de Tavira.

Banda da Academia—Em virtude do mau tempo não realizou no jardim público, no passado domingo, o seu anunciado concerto, a Banda da Academia Musical Tavirense.

Se o tempo permitir será o mesmo executado hoje, das 18 às 20 horas.

Agradecimento

A comissão organizadora do cortejo fúnebre, realizado em 30 de Março último, para a trasladação dos restos mortais de D. Ana Pires Padinha, seu marido José Pires Padinha e seu filho Dr. António Padinha, vem muito reconhecida agradecer a todas as pessoas que se incorporaram nessa homenagem, acompanhando-os ao cemitério municipal e ainda àqueles que, não o podendo fazer, se fizeram representar.

A todos muito obrigada

A Comissão

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO Vila Real de Santo António—Tel: 59

David Rocha E os seus poemas

Em edição de Homenagem ao poeta de Ilhavo saiu da «Gráfica Ilhavense» uma elegante brochura.

Na capa, miragem sedutora da Costa-Nova fala-nos dos seus encantos.

O recheio, classificado por um conterrâneo de «preciosidades», é acompanhado pela fotografia do autor. Rouxinol saudoso a desferir gorgeios marisimos e plangentes, como se tal espirito fosse pertença de eras romanticas!

David Rocha, não só encarna um verdadeiro lirico, mas também um grande Português.

Este rosário de saudades, confere a Vitória Régia a distinção do prologo.

«...O Poeta é uma sensibilidade que escapa a análise...»

Nem a alma gemea pode esgarçar inteiramente o veu de purpura que vela a Ara sacrosanta, onde ele se vem queimando em perene adoração!

David Rocha, alonga o olhar saudoso...

—Junto do Mar
—Ajoelha, Sobre a Campa...
—Unge a Caridade...

Estilisa o poder emocionante da Natureza...

—Rende preito à Soberania Augusta de Jesus!

A luz intensa arranca-lhe lagrimas...

...De pupilas veladas, segredanos,

—Noiva na Saudade
—Lago Misterioso
—Convento Abandonado

—O Velho Caminho do Passal
—Velha Azinha

A exalarem o fio de mistério insinuante que trespassa as almas e entenece os corações.

Exalta—O Amor!

—Divina Aparição, cintilante reflexo de talento, é ainda a florescência exuberante da Saudade...

—Salve Algarve, melodioso e vibrante Poema, fala ás almas, não só dos algarvios, mas de todos que sabem amar a luz deslumbradora do Céu onde tremula o Símbolo da Gloriosa Epopeia de—SCAGRES!

O Poeta, nos braços do Génio, vai desafiando

—Pérolas de Amor...
—Presentimento...

—Amor eterno
—Teu Nome
—Amor de Gêlo

Aspira o perfume das almas em melopeia de queixumes longínquos e sempre vivos...

—Borboleta ansiosa, liba no coração das flores... o mel dulcificador...

Ante a sua obra, a minha sensibilidade vibra e elege David Rocha.

—PALADINO do AMOR e da SCAUDADE!...

Vitória Régia

17—Abril—1942

Vila Real de Santo António

Informações

Exames

Os alunos que completarem 10 anos até 31 de Dezembro podem ser admitidos a exame de 2.º grau. Assim foi estabelecido por despacho ministerial.

Bilhetes Postais para serviço das colónias

Foi determinado que sejam criados e postos em circulação bilhetes postais simples, denominados «Bilhetes postais S. P. P.» da taxa, de 30, para as comunicações com o Império Português, com o espaço destinado à publicidade dos serviços da Administração Geral dos CTT e com as seguintes características:

- As dimensões serão de 15 centímetros por 10 cm, 5;
- O rosto será dividido por

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria da Cruz Ribeiro Homenio Pereira.

Em 4—D. Judite Maria de Araujo Baptista Regato, sr. João Manuel Madeira Gomes e meninas Maria José das Dors Junqueiro e Maria Flaviana Candida Ribeiro Pereira.

Em 5—D. Ema Xavier Ferreira Coelho, D. Maria Alexandrina Aguas Guimarães e sr. José Solesio Padinha.

Em 6—D. Maria da Conceição Santos Solesio e D. Etelvina Trindade.

Em 7—D. Teresa Estanislau Pires Faleiro e sr. António do Nascimento Teixeira.

Em 9—Sr. Artur Arriegas Pacheco.

Teatro Popular

Exibe hoje em «fundo» uma admirável realização de Sam Wood—O Diabo e a Menina—que é uma lição social, alegre e optimista e ao mesmo tempo uma bela obra cinematografica com Jean Arthur, uma grande actriz, Charles Coburn, notavel nos dois aspectos do homem mais rico do mundo e Robert Cummings no seu esplendido papel de galã.

Heróis do Espaço é um optimo complemento que nos mostra o aperfeiçoamento dos aviões de caça da América do Norte.

Um excelente espectáculo com momentos de indiscutível audácia. Um grandioso tema de actualidade. No elenco: Richard Dix e Kent Taylor.

Quinta feira—Uma gigantesca epopeia do Oeste que foi apresentada no S. Luiz com grande exito—A Ultima Fronteira.

O filme é empolgante e em cenas maravilhosas revela a luta travada entre os lavradores e criadores de gado, eterna fonte de discordias.

Os criadores pretendiam os campos livres para o seu gado e os lavradores erguiam sebes para proteger as suas culturas.

Realização de William Wyler. Excelente interpretação do notavel artista Gary Cooper.

Brevemente—Uma maravilhosa produção de Alexandre Korda—A Batalha de Trafalgar.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve

Deste organismo corporativo recebemos o relatório e contas da gerencia do ano de 1941 e o orçamento para 1942.

É um documento interessante pois nele se vê todo o movimento de exportação de frutos para o estrangeiro, preços do mercado, firmas inscritas além da forma escrupulosa como toda a escrituração está feita.

Apresentamos os nossos cumprimentos aos dirigentes do Grémio dos Exportadores de Frutos do Algarve, pela sua bela administração fazendo votos pelas prosperidades do mesmo organismo.

Hssiqai o «Povo Algarvio»

dois traços verticais, em duas zonas iguais, contendo.

A da direita, as palavras «Correio-Portugal-Bilhete postal», o selo de franquia e cinco linhas para o endereço;

A da esquerda, um rectângulo destinado à propaganda dos serviços dos CTD e a palavra «Remetente», com três linhas para as indicações respectivas;

- O rosto será impresso na cor do respectivo selo de franquia;
- O verso do bilhete postal destinar-se-á inteiramente á correspondência.

Recordando o PASSADO

É da—«Cronica Serafica da Santa Provincia dos Algarves, pelo P.º F.º Geronimo de Belem. Livro XX—pg. 339—(Biblioteca Nacional).

Origem da fundação do Convento de Santo Antonio de Faro:

No ano de 1516 teve principio o Convento de Santo Antonio de Faro, facto averiguado pelo Padre F.º Manuel do Tabor. E assim depois de descrever Faro antigo diz:—Sobre as mais excellencias com que muito se condecora esta nobre cidade, não é figura a honra de ter dentro de si 4 fiadores espirituaes, para a sua melhor e mais segura estabilidade, em tres conventos de Religiosas, e um mosteiro de Religiosos, que são:—O de Santo Antonio da Provincia da Piedade: O Colegio da Companhia de Jesus: O Mosteiro da Assunção, de freiras da Primeira Regra de Santa Clara; e o de Santo Antonio de que tratamos. Teve este principio em 1516 em uma ermida dedicada ao glorioso S. Sebastião para religiosos da Provincia da Piedade, esperando tempo, e sitio mais acomodado para a sua fundação, e assim esteve 12 anos sem conseguir a sua fundação pelo que ficou um só religioso na ermida, e hospicio, desistindo da empreza. Porém o Senado em 28 de Julho de 1528 pediu a sua fundação e em 1529 principiaram as obras. Neste Convento viveram os religiosos da Provincia da Piedade até 1541 em que passou a esta dos Algarves, por troca do de Vila Nova de Portimão.

Havia principiado alguns anos antes a fundação do Mosteiro da Assunção na mesma Vila de Santa Maria de Faro, para religiosas da 1.ª Regra de Santa Clara, a Rainha D. Leonor, mulher 3.ª de D. Manuel, sendo esta obra acabada por D. Catarina mulher de D. João III.

Frei Geronimo de Belem, ofereceu o 3.º e 4.º volume desta sua obra a El-Rei D. José 1.º assim como o 2.º, e o primeiro ofereceu-o a D. João V. A obra de F.º Geronimo tem ao todo 21 livros em 4 volumes; e uma obra digna de consulta.

Lisboa

Honorato Santos

Foot-ball

Realiza-se hoje em Olhão, um grandioso desafio de futebol, entre o Sporting Club Olhanense e o Sport Lisboa e Benfica para apuramento do Campeão de Portugal.

Aparelho de T. S. F.

Em 2.ª mão, para trabalhar em corrente alterna de 220 volts, em ótimo estado, vende-se. Nesta redacção se informa.

Dr. Rogério Peres

Doenças de crianças

FARO

Rua de Santo António, 18

Consultas todos os dias úteis das 14 ás 17 horas

TAVIRA

Rua 1.º de Maio, N.º 24

Consultas aos Domingos e segundas feiras ás 11 horas.

“O Cauteleiro da Sorte”

A. J. Valentim

TAVIRA

Os prémios que este afortunado cauteleiro tem dado são os seguintes:

- Um 1.º prémio 9.255—cem contos em Tavira
- Um 1.º » 4.202—vinte contos—Fuzeta e Vila Real
- Um 2.º » 4.700—(parte do bilhete) Loulé e Conceição
- Um 2.º » 7.199—em Tavira
- Um 3.º » 5.399—Na Luz, S. Braz, Cacela e Vila Real
- Um 3.º » 621—S. Braz e Estoi
- Um 3.º » 4.001—em Estoi
- Um 3.º » 6.388—em Tavira, Luz, Cacela e Vila Real
- Um 4.º » 560—em Tavira (dez contos)
- Um 4.º » 6.851—(parte do bilhete) Cevadeiras e Vila Real
- Um 4.º » 4.004— »
- Um 4.º » 8.751—Lameiro

Satisfaz todos os pedidos de jogo pelo correio.

Agente da **CASA DA SORTE** em Tavira

Harmonium

Companhia de Pescarias Balsense no Algarve

Vende-se

Vende-se de 5 escalas com 112 Baixos de quinta oitava com Registo tapando as duas oitavas abaixo. A escala tem 2 registos. E' já usado mas está em bom estado e sem defeitos.

Vende-se uma porção de sucata. Dão-se tôdas as informações na Fábrica de Conservas Balsense.

Um prédio na rua José Pires Padinha, em Tavira.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Rodrigues Cabanita—Cacela.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Piano

Vende-se um, novo, alemão armado em ferro. Trata-se nesta redacção.

Recebe propostas, até 15 de Maio, Antonio Carlos Marques Trindade—Tavira.

Anunciar no «Povo Algarvio» é ter a certeza de exito

Santa Casa de Misericórdia de Tavira

Hospital do Espírito Santo

Consulta Externa

CLINICA GERAL

Consultas todos os dias uteis às 9,30 horas

OFTALMOLOGIA

(Dr. May Viana)

Consultas todos os segundos domingos de cada mês às 10 horas

Puericultura e Doenças de crianças

(Dr. Rogério Peres)

Consultas todos os domingos e segundas feiras às 10 horas

CLINICA CIRURGICA

(Dr. Jorge Correia)

Consultas aos sabados às 15 horas e aos domingos às 11 horas

Pela Província

Á Industria de Conservas

Vila Nova de Cacela

Racionamento — Começaram a ser distribuidas, no dia 21 do corrente, as senhas para Arroz e Açúcar.

Os cartões compreendem os meses de Março a Dezembro do corrente ano, e custam 790.

A distribuição agora feita é referente a Março.

Cada pessoa tem direito a 300 gr. de açúcar e 200 gr. de arroz, por mês.

Só uma minima parte das mercearias receberam o arroz e o açúcar para o racionamento.

Petróleo—No dia 17 appareceu o carro-tanque da Vacuum, que havia um mês e seis dias que não apparecia.

Distribuiu 20 litros de petróleo a cada estabelecimento de venda.

Alegrou-se o povo que acorreu com garrafas para obter algum petróleo, mas depressa desanimou, porque ninguém vendia.

Tal quantidade para tão longo prazo apenas chega para a iluminação dos estabelecimentos que o recebem e respectivos proprietários e famílias.

Ficam sem petróleo as padarias, barbearias, farmácia e algumas outras actividades que bem precisam d'ele.

Desde que o petróleo não é fornecido em quantidade sufficiente para ser vendido ao público, devia ser racionado pelas actividades que se reconhecessem terem maior necessidade.

O fabrico do pão, devia estar na primeira categoria, porque é amassado á noite e requer muito asseio.—e

Castro Marim

Continuamos a ser fustigados por tanta chuva e tanto vento que até parece termos tornado ao inverno e bem rigoroso. Já ouvimos dizer, mas não

Vendem-se várias Maquinas e Ferramentas para esta industria.

Quem pretender dirija-se á Fabrica de Conservas Balsense.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

acreditamos, que são os russos, alemães e japoneses que estão a empurrar de lá a água dos degêlos.

A quem este tempo não faz diferença e até parece favorecer é aos acarretores de gêneros para Espanha visto a Guarda Fiscal quasi todas as noites fazer grandes apanhados de sacas inteiras de açúcar, arroz e milho junto á beira do rio.

E muito melhor serviço seria prestado se a Guarda Fiscal não só apanhasse os gêneros, mas também os seus condutores para se ficar sabendo de que lado sopra o vento.

Está em plena actividade e conta já com as secções da F. N. P. F. e Junta N. dos Vinhos o Grémio da Lavoura dos concelhos de Castro Marim, Alcoutim e Vila Real de Santo António de cujos esforços muito há a esperar.

Actualmente está-se a proceder á divisão do sulfato de cobre para tratamento das vinhas que em razão do tempo que vai correndo bastante necessitam dele já—e.

N.º 4 POVO ALGARVIO 3-5-942

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

Ecos do Passado de Tavira

é de muita consideração que o vento que com tanta violencia e tormenta levou aquele navio não podia ser outro senão o léste, porque a ilha de S. Domingos está a poente das Canarias. Mas o Senhor todo poderoso quando quer fazer misericórdias... O piloto saltou em terra, tomou a altura e escreveu por miúdo tudo o que viu e o que lhe succedeu por mar á ida e volta; e havendo tomado água e lenha, volveu se a bordo e fazendo-se de vela para a Europa, gastou mais tempo devido á distancia percorrida lhes faltar água e mantimentos, por cuja causa e muito trabalho que á ida e volta padeceram, enfermaram e morreram de tal maneira que de desasete homens que tinham saído de Espanha, só chegaram á Madeira cinco, entre eles o piloto Afonso Sanches. Foram para casa de Cristovam Colombo, porque souberam que era grande piloto e cosmografo e que tinha cartas de marcar. O qual os recebeu com muito amor e lhes fez todo o r.g. (1), por saber cousas de tão extranho e largo

naufragio, como o que haviam padecido. E como chegaram tão enfraquecidos dos trabalhos passados por muito que Cristovam os regalasse, não puderam voltar a si e morreram todos em sua casa, deixando lhe em herança os trabalhos que lhes causaram as mortes os quais aceitou o grande Colombo com tanto animo e esforço que havendo sofrido outros tão grandes e maiores, (pois duraram mais tempo) saiu com a empreza de dar o Novo Mundo e suas riquezas á Espanha.» (Historia de las Indias, de Gomera.)

«N'este mesmo ano de 1486, para que nem esta gloria faltasse á nação portuguesa, Afonso Sanches, mestre de uma caravela de Cascaes, descobriu aquele novo mundo, a que depois chamaram América. Tinha Afonso Sanches por officio navegar de Lisboa á ilha da Madeira e carregar os seus preciosas assucaras, e fazendo n'este ano a costumada viagem, uma furiosa tormenta afastando-o do seu ru no, o fez conrer do Poente por um imenso Oceano por espaço de

muitos dias, no fim dos quaes avistou terra nas ilhas do Golfo do Mexico, tomou n'ela os refrescos necessarios e tendo-a muito bem rumada e demarcada, voltou a p'oda para a Madeira, onde chegou tão doente e maltratado que não se podia ter em pé. A doença o obrigou a desembarcar logo e recolheu-se em casa de Cristovam Colombo, que era um genovez, que vivia na cidade do Funchal e ganhava a sua vida em ter casa de pasto e pintar cartas de marear, para o que n'aquello tempo era necessaria pouca ciencia, por ser o Mediterraneo o principal teatro das navegações europeias, e agravando-se-lhe a enfermidade, para se mostrar agradecido ao seu hospedeiro lhe deu as suas cartas de marear e o roteiro que tinha feito desde a Terra Nova até á Madeira, dizendo que n'elas lhe dava o maior morgado que se podia dar n'este mundo. Assim por que Colombo com os favores dos Reis Catholicos e a ajuda dos dois irmãos Martinho e Afonso Pinçon, partindo com três caravelas em 3 de Agosto de 1492, descobriu as novas terras aos 11 de Outubro do mesano, e voltou triunfante a Lisboa aos 6 de Março de 1493, com grande mágua de El-Rei D. João II, a quem ele se tinha ofrecido para descobrir em seu real nome as novas terras e El Rei tinha despresado, como

impossivel, a sua oferta.» (Evo-ra Gloriosa).

E ponho ponto nas transcrições para não me tornar prolixo e enfadonho em demasia, pois ainda há outros cronista que dizem, pouco mais, pouco menos, os atraz transcritos.

D'aqui se conclui, á evidencia, que houve portugueses que antecederam Colombo na viagem á América, e esses portugueses foram algarvios, de Tavira! Nada importa que fosse o acaso, ou os temporais que os levassem ás costas do Novo Mundo; o que é preciso frisar, o que os notabilisa, é terem precedido Colombo, em especial Afonso Sanches, que legando todos os seus papeis de bordo a Cristovam Colombo, lhe serviu de mestre e guia na descoberta do continente americano. E isto é tudo.

Honremos, glorifiquemos estes celebres nautas da Tavira de Quatrocentos, em especial Afonso Sanches, varões assinalados, que arrancados do esquecimento de seculos, os apresento ao leitor como dignos do verso do nosso Epico:

*Não vos hão de faltar gente famosa,
Honra, valor e fama gloriosa.*

Celeiro municipal

Em quasi todas as povoações do nosso país houve celeiros co-

mun para socorro dos lavradores e habitantes. Estas instituições eram fundadas pelas Camaras ou pelos particulares, e alguns foram creados, ou conservados, pelos nossos Reis, sendo então Celeiros Reais.

O celeiro de Tavira, era Real, ou realengo, e a sua origem remonta aos moiros, antes da conquista d'esta povoação pelos cristãos.

«Item reservo para mim e meus sucessores... e o celeiro da Afeição...»; Foral de Tavira, in Noticias Historicas de Tavira, pag. 21 e seguintes. De onde se conclue que o celeiro era mourisco, e D. Afonso III o reservou para si e seus sucessores, não se podendo, portanto, instituir outro. Estava situado na rua hoje D. Paio Peres Correia, onde, até ha poucos anos, era o Teatro Tavirense.

Os celeiros,—fundados pelas Camaras, ou por particulares, ou Reaes, como o de Tavira—, emprestavam trigo e centeio tanto para semente, como para comer, mediante fiança idonea e o premio mensal de 3 a 6 alqueires por moio. Com o produto d'estas sobras ou acrescimos aumentava-se o fundo primitivo do celeiro e faziam-se obras nas estradas, fontes e igrejas, se ele era propriedade municipal.

Continua



1942

“His Master's Voice” e “Mullard”

São as duas melhores marcas de receptores de T. S. F. da actualidade.
Aparelhos europeus de insignificante consumo prontos a trabalhar em tôdas as correntes.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Peçam uma experiência a

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE TAVIRA

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 às 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atraso.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxilio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atraso.

O PROVIDOR

Assinal o “Povo Algarvio”

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 10 de Maio próximo por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se ha-de arrematar a quem maior lance oferecer acima da quantia de 10 924\$80 seu valor matricial; uma courela de fazenda denominada «Os Cavalinhos», no sitio de Monte Agudo, freguesia de Santo Estevão desta comarca, com terra de semear, mato e arvoredo, pertencente ao executado José Nobre Felício, casado, comerciante, residente em Bernardinho, freguesia de Santiago, e penhorado nos autos de execu-

Arrendamento

Arrenda-se a propriedade «Morgado» na Conceição de Tavira.

Recebem-se propostas, podendo o pagamento ser em géneros.

Escrever para João Chaves, Av. E. U. da América, 28—Lisboa.

ção sumária que contra êle move o Dr. Manuel da Silva Ramos, solteiro, maior, advogado, residente na Fuzeta.

Tavira, 21 de Abril de 1942.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Luiz Pinto

Cunha & Dias, L. da

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosfoeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos
e Carimbos de Borra-
cha com perfeição e
rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

Bernardino M. Mateus

MERCEARIA

Rua da Liberdade, 1

-

Rua Alexandre Herculano, 2 e 4

TAVIRA

Azeite “Extra” acabado de receber da melhor região produtora do país.

Acidez inferior a um grau.

Preço 7\$40 cada litro (preço da tabela)

Sempre os melhores produtos pelos preços
mais vantajosos é o lema desta casa.